



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA**

Decreto publicado em 05/08/2004  
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

**BOLETIM 07/25**

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

### **CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**JUNHO DE 2025**

#### **DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

### RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Junho de 2025 apresentou inflação de +0,22%. Dentre os 9 (nove) grupos pesquisados, 4 (quatro) apresentaram variação positiva nos preços (inflação) e os demais 5 (cinco) apresentaram variação negativa, ou seja, deflação. Liderando o bloco inflacionário, o grupo “Habitação” registrou +0,51% por conta, principalmente, do aumento nas diárias de pedreiro/servente (+12,50%), energia elétrica (+7,31% devido a alta das bandeiras tarifárias) e gás de cozinha (+4,99%), o que salienta a influência do fator de impacto desses dois últimos itens enquanto componentes da metodologia de cálculo. Em seguida, o grupo “Transportes” surpreendeu e registrou +0,21% de inflação, devido a alta da gasolina (+4,58%), mesmo com a redução dos preços para as distribuidoras, anunciada pelo Governo Federal, o que foi justificado pela alta do etanol (+3,99%), um dos componentes da gasolina; ainda neste grupo, os lubrificantes também registraram alta (+6,87%), bem como os aditivos de combustíveis (+5,11%). Na sequência, o grupo “Despesas Pessoais” manteve a tendência de alta já observada no mês anterior e registrou +0,11%. Neste grupo, os reajustes nas diárias de hotel (+15,55%), academias de musculação (+8,12%) e produtos de bomboniere de cinema (+8,50% para a pipoca, refrigerante e doces) denotam um “parcelamento programado e progressivo de aumento”. Fechando o bloco inflacionário, o grupo “Vestuário” anotou +0,02%, indicando a influência das primeiras liquidações de roupas de inverno, ainda que a estação mal tenha se iniciado – o aumento das roupas infantis (+3,01%) e calçados masculinos (+2,22%) contrastaram com a redução das blusas (-5,69%) e botas femininas (-5,01%). Abrindo o bloco deflacionário, a maior redução de preços se deu no grupo “Artigos de Residência” (-0,31%) por conta da entrada de produtos importados da China, principalmente eletrodomésticos e eletrônicos, tais como fogão de embutir (-32,58%), ventilador (-24,17%), conjunto de louças (pratos, copos, talheres, com redução média de -21,62%), panela de pressão (-11,26%) e cama box (-9,38%). A segunda maior queda aconteceu no grupo “Alimentação e Bebidas”, anotando -0,21%. Alimentos como ovo de galinha (-11,58%), carne de frango (-9,21%), arroz branco (-5,73%) e frutas em geral (-5,78%) contribuíram para essa queda, ainda que o leite e o feijão tenham subido +8,87% e +6,99%, respectivamente. Na sequência, o grupo “Educação” registrou queda expressiva, registrando -0,09% de deflação em função, principalmente, dos descontos dados aos livros didáticos (-23,23%), mochilas escolares (-17,64%) e materiais de escritório, como calculadoras (-11,56%). Fechando o bloco deflacionário, os grupos “Saúde e Cuidados Pessoais” e “Comunicação” registraram, cada qual, -0,01%. O primeiro caso se explica pela conclusão do processo de reajuste dos remédios



## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

autorizados pelo Governo Federal, pelas promoções de medicamentos de uso *off label* a base de semaglutida (-14,38%) e pelos benefícios fiscais dados a produtos como leites especiais (-7,01%) e higiene íntima (-3,28%). No segundo caso, a ampliação da oferta de modelos básicos reduziu em -17,12% o preço dos *smartphones*, assim como o de moduladores/roteadores *wifi* (-12,99%), itens que, combinados com a estabilização de preço dos planos de voz e dados das operadoras de telefonia celular, puxaram, para baixo, a deflação deste grupo. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,24%. É a primeira vez, desde Julho de 2024, que o IPC-FGA fica abaixo do IPCA-Brasil. O IPCA-Brasil acumula uma alta de +5,35% nos últimos 12 (doze) meses e +2,99% só no ano de 2025; já o IPC-FGA acumula uma alta de +6,15% nos últimos 12 (doze) meses e +3,54% só no ano de 2025. Observou-se que a diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica de Belo Horizonte (CCB-BH), cidade-referência medida pelo DIEESE, teve alta significativa. A diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades está, atualmente, em +10,86% (e que já registrou um máximo de +30,57% em Maio/2024, e um mínimo de +6,95%, em Maio/2025). A CCB-FGA reduziu e passou a custar R\$655,47, enquanto a CCB-BH, que também reduziu, passou para R\$726,63. Essa redução mostra como os produtos de alto fator de impacto, como arroz, ovo e carne, influenciam no custo da cesta básica. Como já explicado, a diferença nos preços dos alimentos se deve a uma série de fatores estruturais, econômicos e logísticos, além de evidenciar a influência que fatores sazonais se expressam de maneiras distintas entre municípios de pequeno porte e grandes centros urbanos.

---

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025